

EXORTAÇÃO FRATERNA

Servidores do Bem, o Mestre nos conclama
Ao o trabalho da luz que abençoa e redime.
Espalhai sobre a Terra os dons do amor sublime,
Guardando a nossa fé por redentora flama.

Contemplai a aflição em que a sombra se exprime,
Assinalai a dor que se desvaira e clama!...
Ide e auxiliai a vida onde a cegueira e a lama
Tecem o espinheiral da miséria e do crime...

Ante o mundo que sofre em medonha procela,
O Espiritismo é a luz consoladora e bela
Para a renovação do homem triste e inseguro!

Que o serviço cristão em nós se eleve e brade
Estendendo a beleza, a alegria e a bondade
E teremos com Cristo a ascensão do futuro.

AMARAL ORNELLAS

KARDEC NO SÉCULO XIX

Chora a Terra infeliz de peito aberto em chaga.
A Dúvida, o Terror, a Guerra e a Guilhotina
Inda espalham, gritando, a treva que domina
E o suor da aflição que tudo atinge e alaga...

Desvairada na sombra, a Razão desatina,
Nega a Filosofia... a Ciência divaga...
E a fé perde a visão como a luz que se apaga,
Entre a maldade humana e a bondade divina.